



B0323

COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA PANORÂMICA E A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DAS VARIAÇÕES NA ANATOMIA NEUROVASCULAR DA MANDÍBULA

Renata Prete (Bolsista PIBIC/CNPq), Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento, Frederico Sampaio Neves, Solange Maria de Almeida e Prof. Dr. Frab Norberto Bóscolo (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do presente estudo foi comparar a prevalência de forames mentuais acessórios e canais mandibulares bífidos na radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram avaliados imagens de 122 pacientes, totalizando 244 canais mandibulares e forames mentuais. Dois observadores avaliaram a presença e ausência de forames mentuais acessórios e canais mandibulares bífidos na mandíbula. Para comparação entre os achados da radiografia panorâmica em relação a tomografia computadorizada de feixe cônico utilizou-se o teste McNemar com o software Bioestat. Em relação ao forame mental: Foram detectados 3 casos na PAN e 18 na TC. A concordância entre os métodos ocorreu em apenas um caso. Não foi observada relação estatisticamente significativa ($p=0.0008$), ou seja, a PAN não é confiável na detecção de FM bífido. Em relação ao canal mandibular: Foram detectados 19 casos na PAN e 25 na TCFC. A concordância entre os métodos ocorreu em 6 casos, porém, estatisticamente houve diferença significativa ($p=0.3768$), ou seja, a PAN pode ser utilizada na detecção de canais bífidos. Pode-se concluir que a radiografia panorâmica pode ser indicada para detecção apenas de canais bífidos enquanto que para visualização de forame mental acessório não deve ser indicada.

Tomografia computadorizada - Radiografia panorâmica - Canal mandibular